

**Cristiane Curi Abud**  
(organização)

**ANAIS DE RESUMOS DO**

# **II Colóquio Internacional da Rede Interuniversitária Grupos e Vínculos Intersubjetivos**

**Figuras da diferença e o dispositivo  
psicanalítico de grupo**

## **I Simpósio Internacional da Associação Brasileira de Casal e Família**



**com o apoio do Fundo Mackenzie de Pesquisa e da FAPESP**

**São Paulo  
18 a 20 abril 2018**

**ISBN: 978-85-54107-00-0**

más de una lengua disciplinar. Se trata de oficios de acción y de intervención pero que no pueden ser llevados adelante sin una tarea constante de elucidación en el sentido de C. Castoriadis, como esa tarea de pensar lo que se hace y saber lo que se piensa. Compartiremos a lo largo de la presentación el modo en que disponemos y sostenemos ciertos dispositivos de palabra a propósito del trabajo de elucidación a cerca de los oficios y sus efectos, y particularmente los dispositivos grupales para pensar la práctica con los equipos de campo que intervienen con niños y adolescentes en situaciones extremas. En particular nos detendremos en la idea de pensar por caso, como aquello que abre a un trabajo (micropolítico) que va a contra mano de ciertos paradigmas, algunos nuevos y otros no necesariamente nuevos pero persistentes, que hacen que recaigan sobre los sujetos de los que se ocupan las políticas, las instituciones y los oficios, tanto un magma homogeneizante (todos son iguales) como una actividad desubjetivante (personas sin historia, sin conflictos íntimos, sin inconsciente), dos caras de un mismo proceso totalmente funcional a los procesos de exclusión y expulsión social que en la retórica discursiva se quisieran combatir. Ese pensar por caso constituye un elemento sustantivo de un trabajo colectivo, a la vez grupal y político a cerca de los oficios, sus efectos y sus sentidos.

Palavras-chave: Pensar por caso; oficios del lazo; espacio grupal.

### **O vínculo e a vulnerabilidade social no Brasil: apontamentos sobre questões transferenciais e contratransferências**

*Pablo Castanho (USP/ NESME/ IAGP)*

O trabalho com grupos em instituições públicas e do terceiro setor no Brasil é profundamente marcado pela dimensão da vulnerabilidade social das populações atendidas. O objetivo deste trabalho é problematizar alguns dos efeitos transferenciais e contratransferências que este atravessamento da problemática da vulnerabilidade social acarreta ao trabalho com pequenos grupos. Propõem-se como um ensaio sobre o tema que articule reflexões de pensadores sobre nosso país, com a literatura psicanalítica e a prática com dispositivos de grupo. A partir dos estudos de Jessé Souza e Paulo Freire, pensamos a extrema vulnerabilidade social como ícone do “exagero de poder” que caracteriza o vínculo social estruturante da sociedade Brasileira e portanto, diz respeito a todos nós. Recorrendo ao conceito de alianças inconscientes de Kaës, supomos a existência de formações e processos psíquicos coconstruído que sustentam e são sustentados pelas formas do contrato social no Brasil. Processos e formações psíquicas que retornam nos atendimentos em grupos em instituições, marcadamente pelos lugares atribuídos aos coordenadores, na transferência e pelos efeitos contratransferências por eles vividos. Neste contexto, trabalhar com grupos exige operar brechas nos pactos denegativos coconstruídos permitindo escutar e ousando nomear aquilo que da dimensão psíquica do “exagero de poder” se repete e se evita na relação com o grupo atendido.

Palavras-chave: Laço social; vulnerabilidade; psicanálise de grupo.

### **Pesquisa participativa com a população em situação de rua na cidade de São Paulo**

*Jorge Broide (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/Associação Psicanalítica de Porto Alegre)*

A Pesquisa Social Participativa com a população de rua foi realizada entre os anos de 2015 e 2016 na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. Os trabalhos foram coordenados por Jorge Broide e Emilia Estivalet Broide, ambos psicanalistas. Seu objetivo era desenvolver uma investigação em profundidade sobre a